

BREVES COMUNICAÇÕES, DEBATES, ANÁLISES, REFLEXÕES

NOTES, DISCUSSION, ANALYSIS, REFLECTIONS

Esta seção destina-se à reflexão, ao pensamento geocientífico, a breves comunicações. É o espaço reservado para a discussão menos formal da matéria geológica e geofísica. Nela, os geocientistas poderão expor seus pontos de vista a respeito de temas polêmicos, estimulando o salutar e necessário debate científico em nossa comunidade especializada; apresentar, através de breve comunicação, resultados relevantes obtidos em trabalhos ou pesquisas em desenvolvimento; analisar algum importante artigo surgido na literatura; apresentar retrospectivas históricas e reflexões em torno de matéria específica; discorrer sobre alguma obra recém-editada e julgada interessante para a Geologia do Petróleo; comentar, criticamente, eventos ocorridos no Brasil ou no exterior; discutir, dos pontos de vista geocientífico e geopolítico, as tendências das diversas áreas da Geologia do Petróleo.

Publica, também, resumos de teses de interesse da linha da Revista.

This section is reserved for geoscientific thoughts and ideas, informal discussions on geology and geophysics, and technical notes. Here geoscientists can help stimulate vital and profitable scientific debate within our specialized community by sharing their points of view on controversial issues. This space is also where readers will find notes on significant results from current studies or research, analyses of major articles from the technical literature, presentations of historical retrospects and reflections on specific topics, comments on recently published works linked to the field of petroleum geology, critical assessments of Pertinent theses and dissertation abstracts also appear in this section.

ESTRATIGRAFIA DE SEQÜÊNCIA, CÂNIONS E DEPÓSITOS GRAVITACIONAIS NA FORMAÇÃO PIAÇABUÇU, BACIA DE SERGIPE-ALAGOAS, BRASIL

SEQUENCE STRATIGRAPHY, CANYONS, AND GRAVITY MASS-FLOW DEPOSITS IN THE PIAÇABUÇU FORMATION, SERGIPE-ALAGOAS BASIN, BRAZIL

César Cainelli¹

A análise da Formação Piaçabuçu revelou quatro seqüências regionais, separadas por discordâncias caracterizadas por truncamentos, sistemas de cânions associados e deslocamentos de *onlaps* costeiros abaixo das quebras de plataforma. Morfologia e dinâmica da estreita e rasa plataforma, talude superior íngreme, e flutuações do nível do mar, além de rios, explicam o intenso e cíclico desenvolvimento de

cânions na bacia, principalmente no Paleoceno Superior, Eoceno Superior e Pleistoceno.

Durante rebaixamentos relativos do nível do mar, maiores remobilizações de sedimentos por ondas e correntes na plataforma, concomitantes com migrações dos sistemas deltáicos e praias resultaram em incrementos deposicionais na plataforma externa/talude superior. As conseqüentes sobrecargas sedimentares sobre os folhelhos subconsolidados e com alto conteúdo de água no talude superior provocaram escorregamentos (*slumps*) — principal processo iniciador de cânions imaturos. Poucos conseguiram evoluir para cânions maduros, escavando fundo na plataforma, quando novos fatores reativaram o poder erosivo dos cânions. Tais fatores foram a captura de rios, interceptação de sedimentos *drift* ao longo da plataforma, e reativações tardias de falhas *rift* como perturbadoras do equilíbrio do talude.

Os principais depósitos gravitacionais associados a escorregamentos, fluxo de detritos (*debris flows*) e correntes de turbidez relacionam-se com a gênese e o desenvolvimento dos cânions, e suas composições foram ditadas pela fase evolutiva dos mesmos. Cânions imaturos, desenvolvidos no talude superior ou na plataforma externa, geraram depósitos de escorregamento ou fluxo de detritos ricos em clastos de folhelhos (brecha pelítica), e de carbonatos de plataforma (brecha carbonática), respectivamente. Somente os cânions maduros conseguiram erodir além dos carbonatos de borda de plataforma, alcançando e redirecionando para o talude/bacia areias fluviais ou de plataforma, resultando em turbiditos arenosos, normalmente confinados em canais margeados por *levees*. O tipo de cânion e sua posição paleogeográfica regula sua eficiência em transferir sedimentos, governando a natureza, tamanho e qualidade dos depósitos turbidíticos arenosos.

Programa de doutorado concluído em dezembro de 1991 na Universidade do Texas, Austin.

1 - Setor de Interpretação Exploratória das Bacias do Ceará e Potiguar (SECEPO), Divisão de Interpretação do Nordeste e Espírito Santo (DINORD), Departamento de Exploração (DEPEX), Av. República do Chile, 65, Centro, CEP 20035, Rio de Janeiro, RJ, Brasil.